

representar um importante instrumento para o tratamento do LEV. É um recurso seguro, com mínimo desconforto na aplicação, de fácil aderência e de grande praticidade. Séries de casos poderão demonstrar diferentes aspectos na evolução dos tratamentos, e ensaios clínicos randomizados poderão quantificar a equivalência ou superioridade deste método diante do tratamento padrão.

2107

ABORDAGEM TERAPÊUTICA NAS DISFUNÇÕES SEXUAIS FEMININAS EM AMBULATÓRIO DE SEXOLOGIA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: UM ESTUDO LONGITUDINAL E PROSPECTIVO

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Janete Vettorazzi, Fernanda Santos Grossi, Edimárlei Gonsales Valério, Charles Francisco Ferreira, Luciana Borges Chagas, Rodrigo Rossi Balbinotti, Vitória Ruschel Lorenzon
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A função sexual é um componente importante na saúde da mulher, influenciando a qualidade de vida e o bem-estar. Os serviços especializados são escassos e esses problemas são geralmente ignorados pelos profissionais de saúde. **Objetivo:** Avaliar a abordagem terapêutica na disfunção sexual feminina em um ambulatório de saúde pública. **Delineamento:** Estudo descritivo, longitudinal e prospectivo. As participantes responderam a um questionário sociodemográfico, o índice de função sexual feminina (FSFI-6) e pontuaram de 0-10 a satisfação sexual no início e no final do acompanhamento. A entrada, revisão e análise do banco de dados foi realizada no programa SPSS, versão 18.0. Os dados foram expressos como média e desvio padrão (\pm DP) ou por mediana e intervalo interquartilico ([P25-P75]), de acordo com o teste de Shapiro-Wilk, e como frequências absolutas (n) e relativas (n%). As comparações foram realizadas usando o teste Qui-Quadrado com análises residuais ajustadas, testes de McNemar-Browker ou de Wilcoxon. A significância foi estabelecida em 5% para todas as análises. **Resultados:** A amostra final incluiu 89 participantes com mediana [P25-P75] de idade de 45,00[36,00-51,00] anos. A maioria dos participantes possuía ensino fundamental incompleto (41,6%), parceiro fixo (95,5%) e filhos (82,0%). Os principais motivos para encaminhamento para acompanhamento ambulatorial da sexualidade foram disfunções de desejo sexual hipoativo (67,4%) e dor relacionada à função sexual (46,1%). Todos os itens do FSFI-19 apresentaram melhores taxas após as intervenções ($p < 0,005$). Além disso, a mediana da pontuação dada pelo participante em sua satisfação sexual foi maior no tempo pós-intervenção em comparação ao período pré-intervenção ($p < 0,0001$). Ao caracterizar as intervenções realizadas, a maioria dos procedimentos realizados envolveu orientações gerais (86,5%), estrogênio tópico (56,2%), autofoco (37,1%) e desmistificação (34,8%). **Conclusão:** Abordar as disfunções sexuais femininas em serviços específicos para a sexualidade em saúde pública é crucial como parte da atenção primária à saúde e fornece treinamento aos profissionais envolvidos para que as questões sexuais tenham um papel mais relevante na avaliação médica.

HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA

1312

PREVALÊNCIA DE HIV ENTRE DOADORES DE SANGUE NO HCPA

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Renata Eliane Boehm, Carolina Rodrigues Cohen, Francine Bonacina, Moniky Brito Silva, Crisciele Fontana, Leo Sekine
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O HIV é uma infecção transmissível pelo sangue cuja triagem laboratorial de alta sensibilidade é obrigatória para doação de sangue, a fim de reduzir o risco transfusional. Este estudo teve por objetivo verificar o perfil epidemiológico do HIV entre doadores de sangue no Serviço de Hemoterapia do HCPA. **Métodos:** Um estudo transversal retrospectivo foi conduzido através de levantamento de dados no Sistema Realblood e nos registros sorológicos das